

PREVALÊNCIA DE PARASITOS CAUSADORES DE LARVA MIGRANS EM ÁREAS PÚBLICAS DA MICRORREGIÃO SUDOESTE DE GOIÁS

Geovana Cabrini Ponchio¹

Giovanna Peraçoli Deluzzi¹

Ana Júlia de Almeida Martins²

Ísis Assis Braga³

No século XXI, doenças causadas por parasitos erráticos em humanos ainda permanecem um fator alarmante, em especial os nematóides causadores de larva migrans. Animais parasitados transitam em espaços antrópicos eliminando fezes contaminadas por geohelmintos, que em regiões de climas tropicais e subtropicais, como no Sudoeste goiano, têm sua sobrevivência facilitada. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência de contaminação ambiental por parasitos causadores de larva migrans, *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., em áreas públicas da microrregião sudoeste de Goiás. Amostras fecais frescas foram coletadas do solo, durante inspeção de 10 minutos, de praças e parques públicos de 18 municípios, sendo eles: Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caiapônia, Castelândia, Chapadão do Céu, Doverlândia, Jataí, Maurilândia, Mineiros, Montividiu, Palestina de Goiás, Perolândia, Portelândia, Rio Verde, Santa Helena, Santa Rita do Araguaia, Santo Antônio da Barra, Serranópolis e dois (2) distritos (Estância e Naveslândia), totalizando 117 áreas inspecionadas. As amostras foram submetidas às técnicas de flutuação (Willis-Mollay) e sedimentação espontânea (Hoffman) com intuito de verificar a presença de ovos de parasitos e identificá-los mediante as chaves taxonômicas de: Vicente *et al.* (1997), Anderson *et al.* (2009), e Gibbons (2010). A prevalência de contaminação ambiental foi calculada utilizando um intervalo de confiança de 95%. Desse modo, a análise de 536 amostras fecais revelou a prevalência de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em 56,53% (52,3 - 60,67) e 6,1% (4,42 - 8,2), respectivamente. Esses dados refletem com os resultados verificados em estudos anteriores que indicam a alta prevalência de *Ancylostoma* spp. em áreas urbanas, e esse parasito é conhecido por causar Larva Migrans Cutânea (LMC), o qual cursa com intenso prurido, pode provocar escoriações na pele e pode resultar em infecções secundárias. O parasitismo por *Toxocara* spp. causa Larva Migrans Visceral (LMV) e Ocular (LMO), migrando para diversos

¹ Discente de Medicina Veterinária - UNIFIMES. geovanaconchio@gmail.com

² Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, UFJ.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-graduação em Biociência Animal, UFJ.

órgãos como pulmão e fígado, podendo atingir também sistema nervoso central e globo ocular. Crianças são o principal grupo acometido, uma vez que a transmissão ocorre principalmente pela ingestão de ovos presentes em solo ou alimentos contaminados. Altas taxas de prevalências podem estar relacionadas a fatores socioeconômicos e ambientais, além da densidade populacional de animais errantes, falhas no hábito de higiene e controle de parasitos. Seguindo este panorama, é notável o risco de exposição dos cidadãos do sudoeste goiano, com destaque para as crianças, sendo fundamental ações educativas voltadas para a população, enfatizando a posse responsável e práticas de manejo adequado dos dejetos de animais, além da conscientização sobre diagnóstico e tratamento destes animais, que deve ser realizado pelo médico veterinário. Dessa forma, espera-se que estratégias de saúde pública visem reduzir a carga parasitária em ambientes urbanos e conseqüentemente minimizem a disseminação dessas zoonoses.

Palavras-chave: *Ancylostoma* spp. Contaminação ambiental. Geohelminintos. *Toxocara* spp. Zoonose.